
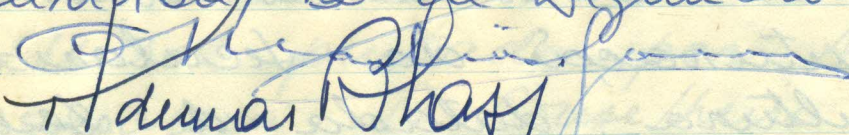


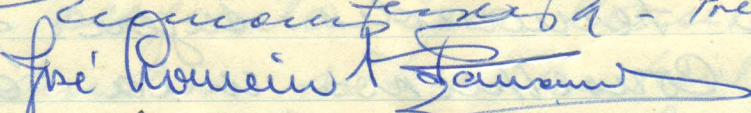
fossem encaminhados, e houvesse uma  
solução dos mesmos a ser apresentada.  
E eu, Helena Guimarães Alves, chefe da  
Divisão do Patrimônio Histórico e Artísti-  
co, lavei a presente ata que, depois  
de lida e aprovada, foi devidamente  
assiniada, pelos conselheiros presentes.

Cunitiba, 13 de Dezembro de 1963. 

  
Oldemar Blasi

Pedro Pires dos Santos. 2º Ten.

  
Leon Chymz

Região Administrativa - Presidente  
  
Frei Romão

Ata da décima nona reunião do Con-  
selho do Patrimônio Histórico e Artístico.

Ao décimo-terceiro dia do mês de  
de dezembro de mil novecentos e sessenta e  
três, às dezessete horas, na sala de reuniões  
do Departamento de Cultura, à rua Cruz  
Machado, 66, 13º andar, com a presença  
dos Senhores Conselheiros Emílio Marques Fer-  
reira, Presidente, Oldemar Blasi, Oscar Mar-  
tins Gomes, Segundo-Tenente Pedro Pires dos  
Santos, Leon Chymz e Helena Guimarães  
Alves, Secretária, teve lugar a décima-  
nona reunião do Conselho do Patrimônio  
Histórico e Artístico. O Presidente do  
Conselho abre a sessão, obedecendo à pauta  
da mesma, dando a palavra para a  
Secretária que iniciou a leitura, da  
mesma, digo, da ata da décima-oitava



Rose Mary Moura

sessão para ser aprovada pelos Senhores Con-  
 selheiros presentes. Feita a leitura da mesma  
 o Conselheiro Oldemar Blasi sugere que a ata  
 seja assinada pelo Dr. José Loureiro Fernan-  
 des, que não sendo mais conselheiro, havia  
 participado da sessão ativamente; esta pro-  
 posição foi aprovada pelos demais membros  
 do Conselho. Com a palavra o Conselheiro  
 Oscar Martins Gomes, lamenta a ausência  
 do Dr. José Loureiro Fernandes, cujo trabalho  
 neste setor foi pioneiro, tendo muito rea-  
 lizado na defesa do Patrimônio Histórico  
 e Artístico do Estado, propondo que conste  
 em ata um voto de louvor ao ex-conse-  
 lheiro e que tal seja oficiado ao mesmo.  
 Passando a ser discutido em seguida  
 o segundo item da pauta da sessão o  
 regulamento do Conselho, que por delibe-  
 ração dos Senhores Conselheiros prosseguirá  
 na próxima reunião. O Conselheiro Ol-  
 demar Blasi pede a palavra para ex-  
 pôr sobre o estado em que se encontram  
 as reservas florestais, focalizando a Reserva  
 de Santo Inácio, em que um particular  
 conseguiu permissão legal, em 1959, para ins-  
 talar olaria e construir habitação sobre a  
 área, destruindo grande parte da Reserva  
 mencionada, tendo afirmado o Conselhei-  
 ro que está ultimando os trabalhos do  
 levantamento que efetuou e que os trará  
 na próxima sessão, sugerindo ainda que  
 a defesa de tal Reserva seja feita pelo  
 Conselho e pela Comissão do Patrimônio His

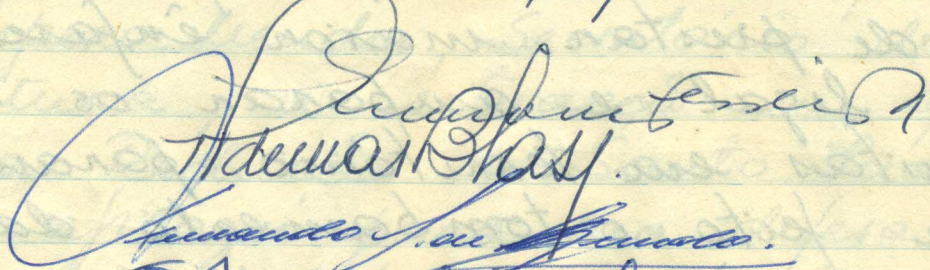
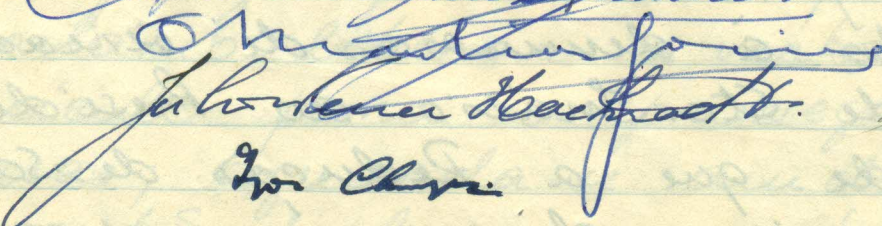


tônico e Artístico. A Secretária lembra a existência da Lei n.º 33, de 17 de janeiro de 1948. Ao que o Conselheiro Igor Chymz opõe que a referida Lei não menciona a área. Com a palavra a Secretária que para ser melhor defendida a Reserva, poderia ser tombada, mas seria necessário conhecer a dimensão e localização exatas da área. Retomando a palavra, o Conselheiro Oldemar Blasi promete fornecer tais informações, mais tardar, nos próximos meses de abril e maio. O Conselheiro Segundo-Tenente Pedro Pires dos Santos solicita a palavra para explicar que o designado como representante do Quartel General, neste Conselho, é o Coronel Mazza e que ele apenas fora designado para a presente sessão. Ao que o Presidente Emílio Marques Ferreira replica ser necessário uma comunicação do Quartel General no sentido de haver uma representação permanente. O Conselheiro Oldemar Blasi propõe que seja enviado um expediente ao Senhor Fernando Bitencourt, que está realizando investigações no parco pirata afundado na Baía de Paranaquá, com auxílio da Administração do Ponto de Paranaquá, para inquirir sobre o material encontrado, que parte do mesmo deveria permanecer no Museu Paranaense. O Presidente Emílio Marques Ferreira, como nada mais ha-



Rose Mary Moreira

via para ser tratado, deu por encerrada a sessão, e eu, Galma Guimarães Alves, Secretária do Conselho, lavei a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi devidamente assinada, pelos Conselheiros presentes.

  
 Eurico Marques Ferrera  
 Presidente do Conselho  
  
 Galma Guimarães Alves  
 Secretária do Conselho  
 2.º. Chave

Ata da vigésima reunião do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico.

Ao vigésimo dia do mês de maio, de mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de reuniões do Departamento de Cultura, à rua Cruz Machado, sessenta e seis, décimo-terceiro andar, com a presença dos subleitos Conselheiros Eurico Marques Ferrera, presidente, Oldemar Blasi, Oscar Martins Gomes, Fernando Corrêa de Azevedo, Major Júlio Werner Hackradt, Sgon Chymz e Galma Guimarães Alves, secretária, teve lugar a vigésima sessão do Conselho do Patrimônio Histórico e Artístico. O Presidente Eurico Marques Ferrera abre a sessão e, antes de ler a pauta da reunião, sugere à secretária apresentar o novo conselheiro, representante da Quinta Região Militar, Major Júlio Werner Hackradt, após o que, em obediência à pauta, passa a secretária a ler